

Despedida

Os dias têm roubado o encanto do sorriso dela  
Com isso a minha emoção e alegria  
Tudo se confunde num silêncio  
Das palavras e dos momentos iguais  
Às vezes não ditas  
Sinto a perda do sol e da lua na sacada  
As folhas do ipê despençam aos poucos  
Me avisam do verão que se encosta  
Mas sei que será igual  
Sem o sorriso e com o silêncio vazio  
Queria que também eu os perdesse todos  
Para estar dentro e entender essa maldita ferida escondida  
Morrem nossos ídolos aos poucos e diariamente  
Partem muitos amigos  
Não sei para onde vão todos  
Que avenida me avisa do fim da estrada  
Eu sei que apenas queria  
Estar abraçado na alma dela como sempre  
Queria ouvir o seu coração , enroscar nossos óculos,  
Beijar nossos beijos  
Entrar no mesmo mar de água salgada  
Na cascata de luz e cristalina da fazenda  
Na música como sempre nos cantamos  
Forte e com um sentimento único  
Só queria uma vez, mais uma vez, tocar e cantar "eu te amo mesmo  
assim"..."  
Com ela  
Ferriani